



## **Perfil dos pacientes adultos dislipidêmicos e obesos atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Escola da UFPel**

**Autor(es):** SANTOS, Leonardo Pozza dos; NUNES, Natasha de Souza, SALOMÃO, Nathália Cardoso; VITÓRIA, Pâmela Silva

**Apresentador:** Leonardo Pozza dos Santos

**Orientador:** Patrícia Abrantes Duval

**Revisor 1:** Maria Cecília Formoso Assunção

**Revisor 2:** Denise Halpern Silveira

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

O excesso de peso e a dislipidemia aumentam o risco para doenças cardiovasculares ateroscleróticas, que representam importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil. Intervenções para manutenção de peso saudável e valores normais de lípides fazem parte de medidas de prevenção primária para prevenção destas doenças. O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil dos pacientes adultos dislipidêmicos e obesos atendidos no ambulatório de nutrição do Hospital Escola da UFPel, no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008. O atendimento ambulatorial nutricional do Hospital Escola/UFPel é realizado através do Sistema Único de Saúde (SUS). Os pacientes foram atendidos por uma nutricionista do Hospital Escola, professoras e alunos da Faculdade de Nutrição. Na primeira consulta, foi realizado anamnese alimentar, com aplicação de recordatório alimentar de 24 h, assim como aferição de medidas antropométricas (peso e altura). Os pacientes receberam dieta individualizada com uma lista de substituições de alimentos. Houve monitorização do peso corporal nas consultas subseqüentes além da coleta de informações sobre a aceitabilidade da dieta prescrita. A obesidade foi classificada conforme Índice de Massa Corporal (IMC) de  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup> e a dislipidemia foi identificada conforme exames laboratoriais. Todos eram maiores de 20 anos de idade e foram acompanhados no período de janeiro de 2001 até dezembro de 2008. Os pacientes oncológicos, renais crônicos, adécticos, gestantes e nutrízes foram excluídos. Participaram do estudo 124 pacientes com média de idade de 49 anos, sendo 83,9% do sexo feminino. A obesidade classe I foi observada em 64,5% dos pacientes, a obesidade classe II em 25% e a obesidade classe III em 10,5%. No primeiro retorno, 60% dos pacientes perderam peso e 31% abandonaram o tratamento. Após 30 dias da intervenção nutricional, foi observada diminuição da classe do IMC em 9,7% dos pacientes, sendo que 7,3% passaram da obesidade para sobrepeso. Em relação a outras co-morbidades, 21% dos pacientes apresentavam diabetes mellitus tipo II e 50% hipertensão arterial sistêmica. A intervenção nutricional nesses pacientes é importante, pois visa diminuir o risco de complicações cardiovasculares relacionadas a dislipidemia, bem como, prevenir o aparecimento de outras doenças decorrentes dessa enfermidade. A perda de peso poderá gerar impacto em termos de redução da morbi-mortalidade cardiovascular.